



S E R M A M

Que Prègou

O MVITO REVERENDO PADRE DOVTOUR

JOSEPH DA PVRIFICAC,AM,

24

Religioso da Congregaçam
DE SAM IOAM EVANGELISTA;

No CONVENTO

DE SAM DOMINGOS

Deſta Cidade de Lisboa,



NA FESTA QUE SE FEZ DA BEATIFICA-
çam do Grande Summo Pontifice

PIO QVINTO.

Em 14. de Outubro de 1672.

EM LISBOA.

Com todas as licenças neceſſarias

NA OFFICINA DE FRANCISCO VILLELA

Anno de 1673.



SE R M A M

Que Pregon

O MVITO REVERENDO PARE DOCTOR

JOSEPH DA PARIFICACAM,

Religioso da Congregacão

DE SAM IOM EVANGELISTA,

No Convento

DE SAM DOMINGOS

Desta Cidade de Lisboa,

NA FESTA QUE SE FEZ DA BEATIFICA

çam do Grande Summo Pontifice

P I O Q V I N T O

Em 14. de Outubro de 1672.

EM LISBOA.

Com todos os requisitos necessarios

NA OFFICINA DE FRANCISCO VILLELA

Anno de 1673.



I

*Amen dico vobis quoniam supra bona sua
constituet eum. Matth. 14.*



ENDO os bens (Altissimo Deos
bem cuidava eu avia este dia ser de
festa para vós, sendo de Beatifica-
çam para vosso Servo o insigne Sú-
mo Pontifice Pío QUINTO; dia de

gloria para o Servo, claro estava avia de ser tam-
bem de grãde gosto para seu Senhor: *Intra gau-
dium Domini tui.*) Sendo os bens que cõprehende
a esfera do mundo todos da fortuna, só o Enge-
nho por ser de outra melhor esfera ficou senhor
da mesma fortuna, deixando o Autor da Nature-
za todo este Orbe sublunar sob ordinado às Es-
trellas, sòmente os Anjos por serem intiligencias
trazê a pos sy, ou tem da lua mão ou na sua mão
toda a estrella, correndo por conta dos Planetas
dãrem os bons ou mãos tempos a todo o univer-
so, sòmente o Sabio nam se lhe dà do curso dos
tempos pois tem dominio nos Astros, *Sapiens do-
minabitur astris;* a tudo quanto ha vence a fortu-
na, com tudo da Fortuna triunfa o Entendimêto,
aquella materia que entre rudezas de informe
obscuramente foi creada nas primeiras Eras dos
primeiros dias, em que Deos fez esta maquina u-
niversal, que nos olhos de todos tanto avulta, ba-
stou assisti: lhe hũa luz, para que ao quarto dia se

visse

2
viffe feito hum Planeta Rey: *Luminare maius*. Na
luz do engenho que o fabio goza, fem duvida
tem fundamento para subir à mayor altura. As
luzes que o Sol de sy lança, vem-se em o firma-
mento trocadas em Estrellas, as luzes do engenho
que o discreto mostra sem principio de suas di-
tas: para que os Discipulos de Christo no prezē-
te Evangelho viessem por unicos a conseguir tu-
do em verdade; *Amen dico vobis quoniam supra*
omnia bona sua constituet eum. Mandalhe o Senhor
que vivam com cuidado *Vigilate*, naõ ha bein que
hũa industria nam alcance, mas para que he mul-
tiplicarmos exemplos estranhos a este assumpto,
quando com estranha grandeza entre universais
espantos de todo o universo, vemos hoje tanto à
vista copiados estes dictames; nasceo o Santo q̄
hoje aplaudimos novamente beatificado em hũ
lugar tam obscuro que ainda hoje bem se nam
sabe; s̄o em hum campo se diz que nasceo; tam
pouco em seu nascimento conhecido dos homẽs
que ainda hoje se ignora q̄ nome em o bautif-
mo lhe fosse dado, se Antam, se Miguel; tam hu-
milde sahio a este mundo que hũa Cabana servio
de Oriente a este Sol; tam pobre, que de levar
trigo dos valles de Milam aos montes de Geno-
va elle & seu pay se sustentavam; tam pequeno
começou na Religiam, que o servir em hũa San-
cristia foi o seu primeiro exercicio; correram os
tempos, & logo se vio a Estrella deste firmamen-
to,

to, Religioso do grande Patriarca S. Domingos; Estrella digo, pois já sabeis que os Religiosos deste habito ou pelas armas do Pay, ou pelas letras dos filhos todos sam Estrellas, veyo despois a ser Prelado na mesma Religiaõ, & como já tinha sido Mestre, sabio dominava Estrellas; teve tambem a dignidade de Inquisidor Apostolico, que despois o veyo a ser gèral de toda a Christandade, cargo que nem antes nem despois outro algum logrou, foi o primeiro & ultimo: *Primus & novissimus*. Subio despois a ser Bispo de Nepi, foi Cardeal com titulo de Minerva, & ultimamente de santa Sabina; & por coroa a tudo com ser Sũmo Pontifice da Igreja de Deos; aquelle foi Pio Quinto por nascimento, este despois foi por sua industria, dentro & fora de sua Religiaõ teve tudo quanto hum Servo de Deos pode ter; *Super omnia bona sua constituet eum*. Naõ tenho outro fũdamento senaõ a industria de seu cuidado: *Vigilate*. Com os seus Servos repartio o Senhor os seus talentos, a huus deu cinco, a outros dous, & a outros hum, mas sò Sam Pio teve todos os talentos que foi hum só no mundo, pois veyo a pessuir todos os talentos que Deos pode dar; os servos a quem o Senhor entregou os seus talentos huus naõ interessãram mais do que o Senhor lhe deu, outros nada interessãram que foi aquelle a quem hum sò talento deu; Sãõ Pio em tudo fũmo, com hũ sò talento q̄ he o do entendimento,

S. Gr. *Intellectus tantummodo designatur*, veyo a lucrar tudo quanto os outros servos de Deos podiam adquirir: *Super omnia bona sua constituet eum*. Temos pois hoje por titulo a este assumpto hum servo de Deos em tudo summo, hum Varam Apostolico sem igual, hum talento que foi hum sò, hum Ministro de Deos a quem nam ouve outro semelhante com esta letra que diz: *Non est inventus similis illi*. Esta he a materia que hoje por Iustificaçã, ou por restituçã & juntamente por obediencia sou obrigado a discorrer; por restituçãõ agradecido em nome de minha sagrada Ordem, à honrra que recebemos deste santo Pontifice em mandar hir Religiosos della para reformar os de Sam George em Veneza; Por obediencia, q̄ essa foi a cauza porque cego nam ante-vi a cminencia do lugar em que me avia de por, que à vista das luzes da doutrina Evangelica estes sois vòs, ò filhos do grande Patriarca Saõ Domingos: *Matt.* *Vos estis lux*, grande he a honrra, nam he desigual o risco; honrra he taõ grande, q̄ sò por falar entre Mestres Christo hẽ nõsso na opiniam dos homẽs se perdeo; naõ he desigual o risco pois à vista de tãta luz quẽ naõ ha de desmayar! Sñr. vòs sois caminho, *Ego sum via*. Encaminhai pois hoje meus discursos, para q̄ possa concordar quatro cousas q̄ determino: unir; naõ me afastar do Evãgelho, naõ deixar a vida deste Santo, provalo por maravilhas do Sacramento, nam trazer outro Autor fora dos

ra dos Padres senam os desta Sagrada Religiam,
 que para mayores emprezas dêram authorizados
 testemunhos com seus livros os Mestres della;
 interceda por nós a Virgem Mãy, digamos com
 o Anjo. AVE MARIA.

QVando de principios pequenos vemos se
 originam eminentes effeitos, necessariamê-
 te avemos de dizer, que algũa virtude suprema
 com especialidade as obrou; quando em peque-
 nos fundamentos, vemos levantados Reays edi-
 ficios, he forçosa a consequencia que algũa emi-
 nente industria para elles concorreo; quando de
 hum rudo tronco vemos formada a mais primo-
 røza estàtua, & em hum igual brutescò a mais so-
 berana imàgem, he conclusam certissima serem
 effeitos de algum supremo Artífice; quando de
 nada (consideram os Filozofos) criarem-se os An-
 jos creaturas superiores, inférem com certeza, ser
 obra de hum braço de Deos omnipotente; pas-
 semos do natural ao politico, quem considerar
 que Sam Pio nasceo em hum campo distribuido
 dos bens do mundo, & que despois veyo a ser se-
 nhor de toda a terra, & como Summo Pontifice
 a ter o governo de toda a Igreja, necessariamête
 ha de dizer ser isto obra de Deos, pois nem toda
 a industria & intelligencia creada bastava para o
 sobir tanto; & assim sò Deos a tal eminencia o
 podia levantar.

Creou Deos a Adam, & elle mesmo em Pessoa
 o me-

o meteo de posse do Paraíso: *Tullit ergo Dominus
Genes. Deus hominem, & posuit eum in Paradiso.* Senhor, não

2. governais as cousas inferiores pelas superiores?

Para se moverem esses Ceos nam vos valeis de
Intelligencias creadas? Para levar ao Profeta em
socorro de Daniel nam foi instrumento hum
Anjo? Para tirar a Loth para o monte, nam foi
executar hum Espirito Angélico? Como logo
para meter a Adam de posse do Paraíso vos nam
valeis dessas Intelligencias creadas? Dirà alguem
q̄ nam bastavam? Boa razam; mas pergunto qual
he a causa? Eu a direi. Atendamos adonde Adam
era nascido, & para donde era levantado, Adam
era natural ou nascido, em hum Campo da terra

Gen. 2 que era o Damasceno, *De limo terra.* Adam era le-
vantado ao governo de hum Paraíso figura na
opiniã de Hugo Cardeal de toda a Igreja, *Vt*

Gen. 2 *operaretur & custodiret illum.* Avia Adam de subir

Genes. a ter o dominio do mundo todo, *Dominamini;* &
fogeito tam humildemente nascido, verse despo-
is tam soberanamente levantado, claro estava,
que nam bastava toda a Intelligencia creada pa-
ra que a tanto subisse, & assim só Deos o podia
levantar; *Tullit ergo Dominus.*

Nasceo Sam Pio em hum Campo da terra (de
Campo Alexandrino) referio o Douto Galvam,
& dentro em hũa Cabana; subio despois a ser
Pontifice da Igreja de Deos, & esse em tudo grã-
de, bem parece foi isto obra de Deos, pois quan-
do

do de tam humildes principios virtuosas couzas tam levantadas, necessariamente avemos de affirmar q̄ Deos especialmente para ellas concorreo. Obra he de Deos aquelle Sacramento: *Panis Dei est*; para se instituir valeose Deos de suas proprias mãos: *Accipit panem in sanctas, ac venerabiles manus suas*: Empeñouse toda a sabiduria Divina: *Sciens quia omnia*. Muitas cousas delegou Christo a seus Discipulos de q̄ se não duvida; como logo não comete aos Apstolos a instituição daquelle Sacramento? Digo, a meu entender, que não podia ser; & he a razão, vede o sugeito falando no politico, ou a materia remota dizendo com os Moralistas, de que se havia de fazer aquelle Sacramento, & considerai juntamente o que nos dà Deos em aquelle mysterio, & achareis a razam desta impossibilidade. A materia daquelle Sacramento he tam remota, do q̄ despois vem a ser, que he pam nascido em hum Campo, & entre hūas palhas, & o que despois Deos nos dà em aquelle mysterio, he a pessoa de Christo em a qual temos hum Pontifice grande: *Habemus Pontificem magnum*. E que de hūa materia tam humilde nascida entre palhas no campo, se nos venha despois a dar hum Pontifice grande, he cousa taõ imminente, que todo o braço humano era limitado para o fazer; s̄o as mãos de Deos o podiam obrar: *Accipit panem in sanctas, ac venerabiles manus suas*. Efeito he isto sem duvida de Deos: *Panis Dei est*. O exercicio de S. Pio, quando no mundo, era andar a-

traz de brutos levando trigo de Milão para Genova, & quando na Religiam começou como menino a servir, correndo os tempos veyo a ser Pastor universal na Igreja de Deos; & isto sô este Senhor o podia fazer; em o q̄ se acha hũa maravilha, hum milagre, hum prodigio. Pede atençaõ o Profeta Moyses aos seus Israelitas por boca de David

Psil. & diz assim: *Attendite popule meus.* Isto a fim de lhe

77. contar as maravilhas que elle tinha feito, *mirabilia ejus quæ fecit;* & contando em profeciã muitos milagres entre elles nenhum Rey nomeou senaõ David: *Elegi David servum meum pascere Jacob servum suum & Israel hereditatem suam.* Demòdo que fazer Deos a David pastor universal de sua herança, ou de suas ovelhas foi hum dos prodigios que obrou; & se ha de contar entre as maravilhas que fez: *Mirabilia ejus quæ fecit;* he milagre que pede toda a atençaõ: *Attendite popule meus.* Pregunto agora: & porque razão o ser David Pastor universal das ovelhas de Deos ha de ser hum milagre, hũa maravilha, hum prodigio? Direi: Entre muitos filhos q̄ teve Izai, David era minino entre todos elles, & q̄ servia entre os mais irmãos: *David autem erat minimus;* o seu exercicio era andar atraz dos brutos. *Abstulit eum de gregibus de post feclantes accepit eum.* E que fizesse Deos a David sendo entre seus irmãos o menor, & o que entre elles servia despois de andar atraz dos brutos, Pastor universal de suas ovelhas; isto he maravilha que se ha de contar entre as

que

que Deos fez: *Mirabilia ejus quæ fecit*; hũa cousa tam minima no ser & no exercicio, vir a ser tam grande, he prodigio a quem devem todos attêder: *Attendite popule meus.* Todas as dignidades grandes para se virem a pessão tem por fundamento ou as riquezas do mundo, ou as qualidões da terra, nascer S. Pio tam humilde que nada disto tivesse, & que despois fosse univ. sal Pastor de toda a Igreja he hũa maravilha, pois nam pode ser mayor prodigio do que ver-se S. Pio Sũmo Pontifice apartadas as qualidades do mundo, & com falta dos bens da terra. Do Sacramento da Eucharistia affirma o Doutor Angelico S. Thomas Sol da Theologia, ser o mayor prodigio de todos os que Deos tem feito: *Miraculorum a Deo factorum maximũ.* E qual seja o fundamento deste excesso, deixo outras razoẽs, & digo a meu intento. Em aquelle mysterio dãos Deos hum Pastor univ. sal q̄ sustenta tudo: *Vbi pascas ubi cubas in miridia*; & por outra parte estã ali destrũda a sustancia de Pam, q̄ he o bem dos do mundo, & juntamente estã apartados os accidentes que sam qualidades da terra, como ensina a Philosophia; E que Deos apartadas as qualidades com hũa falta dos bens da terra dẽ a todos hum univ. sal Pastor naquelle Sacramento; isto he hum milagre o mayor que Deos ha feito, he o prodigio mais admiravel que ha obrado: *Miraculorum a Deo factorum maximum.*

Feche todo este discurso as palavras do nosso

Thema, pois representam por grande affombro o ser hum Servo de Deos superior a tudo: *Super omnia bona sua*; affirmando que isto sô Deos o pudera fazer: *Constituet eum*; nam sendo bastantes todos os cuidados, & industrias desse Servo do Senhor: *Vigilate*. Pois valhame Deos, nam bastam as intelligencias creadas, as industrias humanas, para chegar a estes excessos? Tam milagrosa he esta acção, que sò Deos a pode fazer: *Constituet eum*. Deos mandava a esse Servo, que por servo, & abatido apartasse de sy todas as qualidades da terra: *Fidelis servus*; & q̄ tambem se despojasse de tudo quanto tinha dado a outrem: *Vt det illis*. E chegar hum fogeito despojado dos bens, & riquezas do mundo, & postas de parte as qualidades da terra, a lograr a dignidade de ser superior a tudo: *Super omnia bona sua*: He hum dos mayores milagres, que Deos pode fazer: *Constituet eum*.

Super omnia bona sua. Querem dizer estas palavras, que deu Deos a hum servo seu todos os bens, q̄ se podem dar: *Omnia bona sua tradidit illis*: explica Matt. 24. Origines, refereo o D. Angelico na sua Catena Aurea, Aurea por ser de hum Sol, Catena por ser do melhor artifice. Em verdade nam sei, a quem se possaõ melhor acomodar estas palavras com sua imterpetraçam, que ao insigne Pôtifice Pio Quinto. Este foi o Servo de Deos, a quem o Senhor deu tudo, quanto podia dar dentro, & fora da Religiaõ: *Super omnia bona sua cõstituet eum, tradidit illis bona sua*.

Isto pondo de parte qualidades da terra, & riquezas do mundo:naõ tendo finalmente outro fundamento,senaõ o cuidado,com que sempre viveo:*Vigilate*. E peraque o conheçais, discorramos pela sua vida.

Caminhava este Santo,sendo minino de treze annos,de Milãm para Genova cõ seu Pay, & movido de leve occasiaõ fugio ao mundo.O quantos tratandoos o mundo taõ pezadamente,naõ acabam de o deixar? E a Saõ Pio bastou hũa leve occasiaõ,naõ sò para o deixar senam para lhe fugir. Vai muita differença de fugir ao deixar: S. Pedro com os mais Apostolos deixaraõ o mundo: *Ecce nos reliquimus omnia*: Saõ Pio fugio ao mundo, os Apostolos deixaraõ o mundo,porque gastaraõ tẽpo para o largar;Saõ Pio fugio ao mundo porque a toda a pressa,& em pouco tempo delle se ausentou.Fugindo este Santo,vio dous Frades desta sagrada Religiaõ do Patriarca S.Domingos; melhor dissera,dous Anjos vestidos de branco: *Vidit duos Angelos in albis*. Estes levandoo para o Convento,affirma a sua historia,que logo ali conheceram seu grande talento. E assim avia de ser,pois bastava este Santo ter fugido ao mundo, & buscado a Deos,para que ainda sendo pequeno na idade,o julgassem por grande no entendimento. Do servo de Deos o Santo Thobias conta a divina Escrip-tura, fizera hũa obra sendo ainda menino, em a qual dera a entẽder que tal naõ era: *Cumq; esset ju-*

Matt.

10.

Ioan.

20.

Tob. *nior omnibus in tribu nephtali nihil tamen puerile gessit in opere;* se o modo de obrar segue ao modo de ser, como sendo Tobias no ser pequeno, *Parvulus*, obrava na discricão como que fosse grande? *Ni-*

Tob. *hil puerile gessit in opere;* que obra foi esta em a qual Tobias tendo poucos annos, quanto à idade, parecia ter muitos na discricam? Consultemos o Texto, diz elle: *Cum irent omnes advitulos aureos quos Iorobam fecerat Rex Israel, hic solus fugiebat conforcia omnium sed pergebat in Ierusalem ad Templum Dñi. & ibi adorabat Dñm. Deū Israel, &c.* De modo q̄ Tobias sendo nino, hindo outros por hum caminho atraz do ouro, elle lhes fogia, & por outro hia a dar na Casa de Deos, & ahi dedicava a este Senhor as premicias de seu ser; & minino que assi obrava, claro era que ainda que no ser fosse pequeno, no juizo avia de parecer grande; certo estava que ainda que na idade era menino, no entendimento pois assi ao mundo fogia tal nam era: *Nihil puerile gessit in opere.* Este foi hum dos bens que Deos comunicou ao insigne Pontifice Pio Quinto, pois indo outros pelo caminho do interesse, elle lhe fugisse & fosse a dar na Casa de Deos; os annos verdade he q̄ eram poucos, mas o juizo era sobre todos: *Super omnia bona.*

Tanto que.

Entrou o nosso Pontifice em o Convento, logo Deos lhe concedeo o bem de ser criado de sua Casa, de o servir em hũa Sanchristia para que tivesse todos

todos os bens da Casa de Deos: *Super omnia bona sua*; atè este lhe comunicou; & certo, que foi hum dos maiores; mas direis: Se o começou a servir de moço da Sancristia como pode ser ficasse grande? O que nam ha duvida que engrandecido ficava quem a Deos assim servia. Do Profeta Samuel dizem os livros dos Reys que ainda sendo minino já era grande: *Magnificatus est puer Samuel*. E quem levantou tanto a Samuel que ficasse grande sendo ainda pequeno, *Puer autem*; busquemos a razaõ no Texto: *Puer autem Samuel ministrabat ante faciem Domini puer ac sanctus Ephod lineo*. Ouvi agora a explicação do vosso famoso Abulense, crédito mayor desta sagrada Religiaõ: *Ministerium Samuelis erat custodiendo sanctuarium claudendo & aperiendo portas Ephod erat vestis quaedam alba supra vestes suas communas*. De modo que o exercicio de Samuel sendo menino, era fechar & abrir as portas do Templo, para guarda daquelle Senhor já dado em representaçam; o vestido com que andava era hũa como sobre-peliz sobre os vestidos comuns de secular; pòdesse descrever melhor o trage de hum moço de Sanchristia? Naõ por certo; pois deste modo ficou Samuel grande? *Magnificatus est*, sim; que quem assi aquelle Senhor servia engrandecido sem duvida ficava.

Esta foi a primeira grandeza a que se vïo subido Saõ Pio, ainda que por natureza fosse humilde; que quem serve ao ornato daquelle Senhor Sa-

Tabramentado, ainda que seja por natureza humilde,
 já suas qualidades ficam levantadas. Vedeo no Sa-
 cramento. Accidentes de pam por sua natureza, di-
 zem os Filósofos, são Entes inferiores a todos: cõ
 tudo, em o Sacramẽto estaõ levantados (como diz
 3. part o Anjo das escollas Santo Thomas) com hum mo-
 977. do de ser de Ente superior que he a sustancia. Le-
 art. 3 vantados pois (como dizem os Theologos) tem hũ
 modo sobre natural, & assi naõ estam cahidos so-
 bre algum sугeito; pois como sendo os acciden-
 tes por sua natureza humildes, & por serem quali-
 dades, os vemos naquelle mysterio já tam levanta-
 dos? Oh nam vem, que esses accidentes servem de
 ornato àquelle Deos Sacramentado, compondo
 hũa candida cortina, com a qual o retiram aos nos-
 sos olhos, para que assi te lhe guarde mayor res-
 peito; pois claro estava, que sendo humildes por
 natureza, aviam de ficar suas qualidades levanta-
 das; que quem serve a Deos Sacramentado, ainda
 sendo por nascimento humilde, fica por seus servi-
 ços muito avantejado.

Esta grandeza teve o Sũmo Pontifice Pio V. E
 nam passado muito tempo lhe concedeo Deos ou-
 tro bem: *Super omnia bona sua.* Foi elle, o fazello
 Religioso deste habito do grande Patriarca S. Do-
 mingos: cuidarà alguem que foi acazo, que avẽdo
 de ser Religioso o insigne Pontifice Pio V. o fosse
 antes nesta, que naquella Religiam. E eu digo, que
 foi especial providencia do Ceo. Tinha Deos em

fy determinado, que este Pontifice fosse sūmo em tudo, & assim quiz que entrasse em a Religiaõ de todas a summa, para que em tudo a todos se ouvesse de aventejar, da Religiaõ dos Prègadores avia de ser. Quiz Deos que o Baptista fosse daquella esfera, ou Ordem dos Prègadores, & assi determinou que este Sāto per obrigaçã se occupasse naquelle exercicio: *Venit in omnem Regionem Iordanis prædicans.* E porque, mais nesta Ordem, ou esfera dos Prègadores, do que em outra ha o Baptista de estar? Porque mais esta, que outra ha de ser a sua occupaçã per officio? Oh não vem, q̄ tinha Deos determinado sobre todos, & em tudo fosse o mayor: *Non surrexit maior.* E homem que a todos em tudo avia de exceder, na Ordem, ou esfera dos Prègadores avia estar; Prègador per officio de sua Religiaõ ao mundo avia de vir: *Venit in omnem Regionem Iordanis prædicans.*

Avia São Pio ser primeiro em tudo, na primeira, & principal Religiaõ de todas avia de entrar Religioso; avia de ser daquella Ordem, a quem Deos cometeo o mais importante exercicio de sua Casa, que he o de Prègar: *Primum oportet prædicare Evangelium.* Muitos officios ha na Casa de Deos, mas o mais principal & importante he o desta sagrada Religiaõ, que he o de prègar: *Primum oportet prædicare.* Este teve São Pio, & passados poucos annos, para que tivesse todos os bês de sua Religiaõ: *Super omnia bona sua constituet eum;* logo foi Mestre;

& não vos pareça que foi muito, que para mim não he excessão ser S. Pio Mestre, hũa vez que era desta sagrada Religiaõ. Ser da Ordem dos Prègadores, & ser da esfera dos Mestres tudo he o mesmo. Estando Christo para se partir da terra para o Ceo, mandava a seus Discipulos, (como diz o Evãgelista S. Matheus,) que fossem pelo mundo feitos

Matt. 18. Mestres: *Euntes ergo docete omnes gentes.* E o Evãgelista S. Marcos affirma, que os mãdou prègar, ou que fossem hũa Ordem de Prègadores: *Euntes in universum mundum predicare.* Encontrados parecem estes dous Textos; se o Senhor os manda fazer hũa Ordem de Prègadores: *Prediccate*; como diz S. Matheus, que os mandava ser Mestres? *Docete*: Oh que não he contrario, mas o mesmo he o ser da Ordem dos Prègadores, q' o ser da esfera dos Mestres: ser hum fugeito da Ordem dos Prègadores, & ter talento de Mestre tudo he o proprio. Finalmente entre prègar, & ensinar não ha differença: *Docete: Prediccate.* Não he pois muito que São Pio fosse Mestre, sendo de tal Ordem; como tambem o não he, q' fosse Inquisidor Apostolico; officio he este, q' pertence a esta Religiaõ sagrada, & os Religiosos della saõ as columnas da Fé, & parece q' no mudo faltara esta, se faltara todo o fugeito da Ordem dos Prègadores: *Aut quomodo credet ei, quem non audierunt? Quomodo autem audient sine predicante?* disse o Apostolo S. Paulo: como se affirmara, nunca no mundo se dera Fé, se de todo faltara no mundo a

Ordem dos Prègadores; elles faõ os que a metem
 nalma, elles faõ, os que a conservaõ no spirito.

Vai falando o Livro dos Cantares daquelle Sa-
 cramento, na opiniaõ do grande Sotto Mayor,
 Mestre de Scriptuta da nossa Universidade de Co-
 imbra:& diz assi: *Acervus tritici valatus lilijis*: aquelle
 Pão do Sacramento o que lhe faz trincheira, ou
 estacada para se defender dos hereges, que se lhe
 oppoem, são os lirios. Parecervos ha, que està fra-
 camente fortificado? E eu affirmo que està valen-
 temente guarnecido. He aquelle Sacramento por
 Antonomazia, Mysterio da Fè, os Filhos do grãde
 Patriarca S. Domingos pelas insignias do Pay to-
 dos são lirios, com os lirios se fortifica aquelle Sa-
 cramento; porque com os Filhos do grande Patri-
 arca S. Domingos se conserva, & defende a Fè. Em
 os lirios tudo são folhas: com dous generos de fo-
 lhas conservaõ os Filhos de S. Domingos a Fè; cõ
 a folha da espada arma da Inquisiçaõ simbolo da
 Iustiza, que naquelle Tribunal se guarda, conser-
 vaõ a Fè os Filhos de S. Domingos como Inquisi-
 dores: com as folhas dos livros defendem tambem
 a Fè, como Mestres sabios: ou de outro modo: cõ
 as folhas da espada, acujos fios morrendo fortificou
 a Fè o Proto-Martyr S. Pedro, fazendo com os ru-
 bis de seu sangue o fundamento no edificio santo
 da Inquisiçaõ: com as folhas dos livros estabele-
 ceo a Fè, principalmête aquelle mysterio, o Dou-
 tor Angèlico S. Thomas; de tal modo, que não ha-

verã herege que com fundamẽto se lhe possa oppor. A esta Religiaõ pois unio o Senhor, & vinculo a agudeza de entender, como Mestres, & o poder de ferirem aos faltos na Fè, como Ministros de Deos.

Em aquella espada simbolo da Prègação Evãgelica, que o meu divino Evangelista vio em seu Apocalipsi sahir da boca de hum Anjo, estavaõ duas agudezas; hũa agudeza, para a parte de dentro, outra para a parte de fora; hũa que subia para a cabeça, outra, que descia atè a terra: *Et de ore ejus*

Apoc. gladius utraque parte acutus exibat. de modo que na

I. mesma palavra divina, q̄ Deos entregou aos Prègadores Evangelicos, aos Filhos digo do grande Patriarca S. Domingos, se viaõ estas duas agudezas, hũa interior, & outra exterior. E que quer dizer isto? Eu o direi: a agudeza para a parte de dentro, como hia demandar a cabeça, mostrava a agudeza do entender, & a agudeza para a parte de fora, era para ferir, & castigar a quem faltasse à Fè: *Ut*

Apoc. in ipso percutiat gentes. Duas agudezas via o meu di-

I. vino Evangelista vincular Deos aos Prègadores por officio aos Filhos do grande Patriarca S. Domingos, em quem o Senhor fez deposito de sua palavra Evangelica; hũa do entender como Mestres sabios, outra de ferir a quem faltasse à Fè, como Ministros de Deos mais confidentes: *Gladius*

utraque parte acutus. Todas estas dignidades competentes à sua Religiaõ teve o insigne Pontifice

Pio Quinto: foi Mestre sabio,foi Inquisidor Apostolico;& porque lograse tudo: *Super omnia bona sua constituet eum:* quiz Deos que não hũa, mas muitas vezes fosse Prelado na Religiaõ, & para vermos sua summa vigilancia,& cuidado no governo, discorro hũa acção fomente. E he, que sendo este Santo Prior em o Convento de Alva, estava tanto ali a Religiaõ em seu meyo dia, que em certa occasiã os soldados, que naquelle prezidio rezidiaõ, vêdose faltos de mantimentos corraõ com notavel furia ao Mosteiro, para o despojarem, do que nelle ouvesse; ao mesmo tempo o Santo Pontifice uzando de boas palavras os fez ficar por muyto tempo alojados em o Convento, & comendo juntamente em o Refeitorio com os Religiosos, sem se quebrar algũa regra, nem ainda hũa minima cerimonia em o silencio, guardandose em tudo a Religiaõ: admiravel cousa foi sem duvida esta, prodigio foi, q̄ deve assombrar a todos. Sey eu, que entrando os soldados de Iosue em a Cidade de Iericó, o que logo desapareceo, foi hũa règra de ouro; tanto que entraõ soldados em algum lugar, parece he infalivel faltar a règra de ouro da Religiaõ; maravilha foi pois grande que este Santo unise as guardas da règra da sua Ordem com armas, & com Soldados; nisto dava a entender era seu governo não da terra, mas do Ceo.

Vindo os Reys da terra de Chanaan impedir os passos aos Israelitas, para que não chegassem à terra de

ra de Promiffaõ, diz o fagrado Texto, que se virãõ
soldados peleijar em favor dos Ifraelitas, mas que
Judic. tudo isto fora couza do Ceo. *De Cælo dimicatum est*
5. *contra eos:* E em que se mostrou que o Ceo era o
que governava? *De cælo:* dà a rezaõ o Texto: *Dimi-*
catum est contra eos. Stella manentes in ordine, & cursu
fuo. Querem dizer estas palavras, que ainda com a
affistencia dos soldados, & entre armas: *Dimicatum*
est: não perdiaõ as estrellas a sua ordem, nem falta-
vaõ em os seus exercicios celestiaes. E quando en-
tre as armas, & em prezença dos soldados se guar-
da a ordem, & continuaõ os exercicios celestiaes,
claro està, que o governo não he da terra, mas do
Ceo: *De cælo.* Os Filhos do grande Patriarca Saõ
Domingos, como já asima affirmei, pelas armas do
Pay, ou pelas letras dos Filhos, todos saõ estrellas,
& que governando S. Pio ficassem estas estrellas
continuando a sua ordem, & os seus celestes exer-
cicios, & entre soldados, bem se mostra ao mundo
todo, q̄ seu governo não era da terra, mas do Ceo:
De Cælo.

Guardavaõse tanto as leys de sua Regra, que a-
inda a mínima cerimonia de hum silencio em o
Refeitorio senaõ quebrava; & assim havia de ser
sendo o governo de Pio Quinto. Este S. Pontifice
entaõ tinha por nome Miguel, que já sabeis que
este Santo foi Põtifice de muito nome: no Baptis-
mo chamouse An taõ, para mostrar nascia em hum
deserto, & desamparado de todas as cousas do

mundo; chamouse na Religiaõ Miguel, para que entendessem todos, que a vida, que tinha na Religiaõ, era de hum Anjo: chamavase, dizia eu, entaõ Miguel, quando como Prelado governava; & quando hum Miguel, que he Santo, governa, ainda entre os estrondos da gente de guerra se guarda o mais profundo silencio. Quando o Verbo Divino desceo dos Ceos à terra, todo o mundo se vio em hum silencio grande: *Cum enim quietum silentium contineret omnia, & nox in suo cursu medium iter haberet: omnipotens sermo tuus Domine exiliens de caelo a Regalibus sedibus venit.* Parece tem este Texto sua contradicãõ, com o que dizem os sagrados Evangelistas; & vem a ser, que em aquella mesma noite se viraõ alli soldados: *Facta est cum Angelo multitudo militiae Caelestis:* Como pode pois entre estrondos de gente de guerra dar-se a quietaçãõ de hum profundo silencio? Ora considerem, quem entaõ alli governava, & logo acharaõ soluçãõ à duvida: *Facta est cum Angelo,* diz a Gloza do Cardeal Caetano, *id est cum Michael:* demodo, que hum Miguel, que era Santo, governava. Naõ tem pois contradicãõ os Textos, q̄ quando hũ Miguel, q̄ he Santo, governa, entre os estrondos das armas, & entre os soldados da guerra, guardaõse tanto as regras q̄ ainda a cereinonia de hum silencio de nenhum modo se quebra. *Cum enim quietũ silentium cõmeret omnia.*

O governo de hum Miguel, que he Santo, he governo de Deos. Isto diz o seu nome: *Michael*

quis

quis ut Deus. E quando o governo he divino, & he de Deos, ainda entre as armas, & o que mais he, na meza se guardaõ tanto as leys, que a minima cerimonia da Religiaõ se naõ quebra. Recorramos à instituiçaõ daquelle Sacramento, para pôrmos o remate a este discurso. Na noite em que Christo instituhio aquelle Sacramento, nessa meza santissima, diz o Doutor Angelico, que se guardaõ cabalmente todas as ceremonias da Religiaõ, & que nem a minima se quebrou: *Observata lege plene cibis in legalibus:* E como pode isto ser, se alli se achavaõ armas: *Ecce duo gladij:* Ceremonias em o comer, & entre armas como se podem dar? Oh naõ vem, que o mesmo Deos he o que allí governava, este era o Prelado, q̄ allí presidia: o mesmo Senhor o disse: *Vos vocatis me, magister, & Domine: & benedicitis. Sum etenim.* Pois assi como Deos era o Prelado q̄ allí assistia, o governo era Divino, já q̄ podiaõ estar armas: *Ecce duo gladij:* & juntamente na meza guardaremse todas as ceremonias: *Observata lege plene cibis in legalibus.* O governo de S. Pio era de Deos, por isso entre soldados se guardavaõ ceremonias, & entre armas naõ faltava alegria.

Atèqui fizemos narraçaõ dos bens, que Deos cõmunicou na Religiaõ a seu servo o insigne Sũmo Pontifice Pio V. os quais foraõ todos, & em tudo mayores, que a outro algum concedeo; & para que em tudo fosse sũmo, tambem lhe deo todos aquelles, que fora da Religiaõ lhe podia dar: *Super*

Luc.

22.

Ioan.

13.

omnia bona sua constituet eum. Foi eleito Bispo, & Cardeal com o titulo da Minerva, & depois de S. Sabina, que he o mesmo, que ser conselheiro do Sũmo Vigairo de Christo na terra; foy o nosso Santo em tempo de Paulo Quarto, & tambem de Pio IV; com este lhe succedeo hũa açãõ digna de todo o reparo. Em o sagrado Consistorio dos Eminentissimos Cardeaes propoz o Summo Pontifice Pio IV. em certa occasiãõ a vontade, que tinha de dar o Capelo de Cardeaes a dous filhos de dous Duques menores na idade: vendo todos a vontade do Sũmo Pontifice votãraõ que se desse, sò o nosso Santo respondeo, que elle era de contrario parecer, dando por rezaõ que as dignidades Ecclesiasticas, nem se aviaõ de dar a pessoas faltas de letras, nem de experiencias: isto he ser sũmo conselheiro de hum Monarca, naõ dizer, nem aconselhar o que os Reys querem, senaõ o que esses conselheiros julgãõ.

Somente do eterno Verbo mandado a o mũdo lemos no Profeta Isaias, que o supremo Monarca Rey dos Reys o fizesse seu conselheiro, & foy o elle admiravel: *Admirabilis consiliarius*: E porq̃ naõ ha de ser tambem conselheiro desse supremo Rey a Terceira Pessoa da Trindade o Spirito Santo? Direi: O Spirito Santo, como dizem os Theologos com o Doutor Angelico, he hum Amor notional, he querer desse supremo Monarca, o Verbo Divino mandado ao mundo tinha da sua parte to-

do o juizo: *Omne iudicium dedit Filio*: Se o Spirito Santo fora conselheiro desse supremo Rey, por ser Amor deste mesmo aconselharia o que esse mesmo Rey queria, & aconselhando o Verbo, como este tem da sua parte o juizo, aconselhara sem duvida o que julgava; & os conselheiros, que haõ de ser divinos, aconselhaõ, o que julgaõ, & naõ o que os Princepes querem. Se os conselheiros votaraõ pelo que os Princepes, & Reys querem, falaraõ afeiçoados; & se naõ falaraõ, o que julgaõ, deixaraõ de dizer o que entendem, & naõ ha de ser assim, pois em os ministros de Deos naõ ha de falar a afeição, sò ha de dizer o entendimento.

A fim de fazer Christo Senhor nosso a seus Discipulos ministros seos & conselheiros, como quer a Glosa interlineal das palavras que logo referirei, mandou o Spirito Santo com lingoas, o qual desce sobre as cabeças dos Apostolos: *Seditque supra singulos eorum*. E porque naõ ha o Spirito Santo de descer sobre o peito? Não he o Spirito Santo, como diziamos, Amor? Parece pois que melhor cahia sobre seus peitos, que sobre suas cabeças? O não vem, que o Spirito Santo descia com lingoas, assim pois descendo sobre o peito, que he o centro da afeição, dera lingoas à afeição, & assim constituindo aos Apostolos seus ministros falara nelles a afeição; cahindo sobre a cabeça, como nesta reside o entendimento, deu lingoas só ao entendimento; & assim ficavaõ os Apostolos falando, o

que

que entendiaõ. Ministros, que são divinos, conselheiros soberanos, quais devião ser os Apostolos, era rezão dicessem, o que entendião, & que nunca falassem afeiçãoados. Em os ministros de Deos, que fale a afeição não he bem, que vote o entendimento, he acertado.

Antes esta doutrina he geral a todas as pessoas, q̄ são Divinas: & vem a ser, que nestas de nenhum modo fale a afeição, senão o entendimento. Deos (disse o Profeta Rey) hũa só vez falou: *Semel locutus est Deus.* E quando foi? Assentão todos os Theologos, que foi na producção da Segunda Pessoa da Trindade. Pois não falará Deos pela producção da Terceira? Não. E vem a ser a rezaõ. A producção da Segunda Pessoa fae do entendimento, a producção da Terceira fae do amor, da afeição, ou da vontade; se falara pela producção da Terceira Pessoa, falara Deos pela afeição, ou falara a vontade; falando pela producção da Segunda, fica em Deos falando somente o entendimento. E pessoas, ou sугeitos, que são Divinos, falaõ nelles o entendimento, & nunca a afeição. O q̄ o juizo, ou o entendimento ditta, por ser este a cõsciencia de cadaqual, he o que Deos manda, & de nenhum modo servem para ministros de Deos, ou para conselheiros Divinos aquelles, que aconselhaõ, o q̄ os Princepes querem, & não o q̄ Deos manda. Em certa occasião falou o melhor Principe q̄ era Christo, com S. Pedro propondo-lhe a morte que avia de

padecer em Jerúsalem por remir ao mundo todo, deulhe de conselho S. Pedro, que tal não fizesse:

Matt. Absit a te Dñe. Senhor tal não façais, de nenhũ modo
26. do aveis de morrer pelo povo. E Christo supremo Põitifice logo o despidio de sy: *Vade post me satana.*

Pois Senhor em q̄ mostrou S. Pedro neste conselho que não era para vosso ministro? Direi: O morrer Christo pelo povo era o que Deos lhe mandava, conto dizem todos os Theologos com S. Thomas,

& não morrer Christo, era o que a vontade humana deste Princepe queria: *Pater mi si possibile est,*

Matt. transeat a me Calix iste: S. Pedro aconselhavalhe que
26. não morresse, & assim o seu conselho era que Christo seu Princepe fizesse, o que a vontade queria, & não o que Deos lhe mandava, & ministros que assim aconselhaõ, não são para conselheiros divinos: *Vade post me.* Falar à vontade he falar com o gosto, dizer cada hum aquillo, de que gosta, em os actos de juizo tal vez serà erro, falar com o juizo somente em os ministros fieis vulgarmente he acerto. Concluamos com o Sacramento: Se do mysterio da Eucharistia disseramos o que gostamos, como só encontraremos gosto de paõ, affirmàramos que só alli avia p̄io, & erràramos; se nos levarmos do juizo da Fè, como este diga, que alli està Christo, diremos que Christo està debaixo daquellas especies, & assim acertamos; falar ao gosto, ou à vontade serà defacerto; falar com o juizo sempre fica verdade: *Vere est.* Este bem teve S. Pio, que

que sendo conselheiro falou sempre o que entendeu, & nunca votou affeçoado, em tudo foi sūmo: *Super omnia bona sua constituet eum.*

A ultima, & mayor dignidade, que o Senhor concedeo ao seu seruo S. Pio, foi o fazello Sūmo Pontifice de sua Igreja; & assim veyo a darlhe todos os bens, que nesta vida lhe podia conceder: *Super omnia bona sua constituet eum.* Esta dignidade tanto que S. Pio a teve, logo todas as cousas da Igreja esclareceraõ; luziraõ as letras, resplandeceo a justiça, premearaõse os bons, castigaraõse os malos, teve a Igreja hũa nova reforma. Parece que estava antevendo tudo isto o Profeta Daniel: Dizia elle, que avia de vir hum tempo, ao qual naõ tinha avido outro semelhãte, despois, que existiaõ gentes em o mundo: *Et veniet tempus, quale non fuit ab eo ex quo gentes esse ceperunt usque ad tempus illud.* Pois a este tempo toda a Igreja se verã reformada, o q̄ dantes naõ era: *Et in tempore illo salvabitur populus.* Os Bemaventurados, que estavaõ sepultados no esquecimento dos homẽs, aviaõ de verse levantados a mayor estado: *Et multi de ijs, qui dormiunt in terræ pulvere, evigilabunt.* Aviaõ verse os culpados com castigo, & os bons cõ premio: *Alij in vitam æternam, & alij in opprobrium.* Os q̄ fossem doutos neste tempo, aviaõ de luzir: *Qui autem docti fuerint, fulgebunt quasi splendor firmamenti.* E finalmente os que fossem Mestres em algũa sciencia, aviaõ de ser ditozos: *Et qui ad justitiam erudiunt multos, quasi stelle in perpetuas æternitates.*

Daniel
12.

nitates. E que tempo há de ser este, em que o mudo se ha de ver com tantas fortunas, & a Igreja de Deos ha de conseguir tantas melhoras? Que tempo ha de ser este, ao qual não ouve outro algum semelhante? Misteriosa cousa. O mesmo Profeta o

Exod. cap. declara: *In tempore autem illo consurget Michael Princeps magnus.* Como se dissera Daniel: Sabeis qual ha de ser o tempo, em que a Igreja ha de ter estas fortunas? Ha de ser aquelle, em que se ha de levantar por Principe da Igreja de Deos hum Miguel, para que nos não enganássemos, qual Miguel seria este, & de donde avia de sair, aponta logo o Habito, de que havia de vir vestido, para por elle se conhecer: *Qui erat inductus lineis.* De branco avia de vir vestido, este avia de ser o seu habito. Certo que não podia mais profeticamente Daniel dizernos o que a Igreja avia de experimentar em tempo do Sũmo Pontifice Pio Quinto: ao tempo, que se levantou da Religiaõ Dominicana hum Miguel, que era Santo, vestido de branco por rezaõ do habito, o qual despois se chamou Pio V. toda a Igreja floreceo, floreceo a Iustica castigãdo-se muitos culpados, & dandose prêmios a muitos benemeritos, floreceraõ; as letras, edificando se novos Collegios, & Escollas de sciencias, floreceraõ os Mestres applicando selhes magnificos salarios, floreceraõ as virtudes reformando se a Igreja, todo o povo Catholico tomou melhor caminho nas boas leys, & instrucçoens, que se lhe deu. E finalmente floreceo

ceo tudo de tal maneira em tempo deste Summo Pontifice, que até entã não ouve outro tempo igual: *Et veniet tempus, quale non fuit ab eo, ex quo gentes esse ceperunt usque ad tempus illud.* Estas foraõ as acçoẽs em gèral deste Sũmo Pontifice, em as quais bem dava a entender era sũmo em tudo. Discorramos mais algũa em particular. Entrado em o governo, diz a sua historia, que todos o temeraõ, sendo assim que se chamou Pio; bem mostrava nisto que era divino. De Deos afirma o meu divino Evangelista, que ninguem averà que o não tema: *Quis non timebit te Domine.* E a rezaõ que dà, vem a *Apoc.* ser: *Quia solus pius es.* Em Deos a piedade não se *15.* distingue da justiça, & assim quem o vê Pio, ainda o teme rigoroso. Propriedade he esta, q̃ tem Deos, & cõmunicou a este seu servo, pois com o nome de Pio infundia em todos hum respeito, & cauzava hum temor.

Tomou este Sũmo Pontifice o nome de Pio, sò a fim de mostrar aos que eraõ do sequito de seu antecessor Pio Quarto, (o qual tinha de algũa maneira molestado ao nosso Santo em tempo de Cardeal) que não aviaõ pedido quem os ouvesse de desfavorecer; & assim foi, pois aos sobrinhos de Pio IV. & os mais, que eraõ de sua facçaõ, não sòmente confirmou as merces, que dantes se lhes tinhaõ feitas, mas de novo lhes fez outras. Oh generosidade mais que humana! Fazer bem áquelles, q̃ são de sequito de quem me ha perseguido, he acçaõ

ção de tanto espirito, & pede tanta virtude, que
 só hum fugeito, que he Divino, tal executa.
 Em aquella pèdra, que sustentou o povode Israel,
 quando caminhava do Egypto para a terra da
 Promissam, considerou S. Paulo taõ arrebatado es-
 piritto, que disse ser o mesmo Deos em reprezen-

Ad Co ração: *Bibebant autem de spiritali consequente eos petras*
rinth. *petra autem erat Christus.* E o mesmo Deos imagi-
 c. 10. non ser taõ grande acção dar aquella pèdra agoa
 ao povo, que teve para sy era necessario, para que
 a desse, estar elle mesmo nella com specialidade:
En ego stabo ibi coram te supra petram. Pois valhame
Expd Deos! Taõ prodigiosa he esta acção, que só quem
 17. he Deos, ou adonde hũa Divindade existe, se po-
 de fazer? O naõ vem, que aquella pedra dando a
 goa ao povo sustentava esse mesmo povo, que era
 do sequito de Moyses, o qual aavia molestado, &
Num. tinha ferido: *Percutiens virga bis silicem.* E pede tan-
 20. to spiiito fazer bem àquelle que he do sequito, de
 quem me lia perseguido, que parece que esta ac-
 ção só hum Deos a pode executar: *Petra autem erat*
Christus. E só hum fugeito, a quem assiste o mesmo
 Deos com specialidade, o poderà fazer: *En ego sta-*
bo ibi coram te supra petram. Os que eraõ da facção de Biqu IV. eraõ o postos
 a nosso S. Pontifice, & tinhaõ se delle apartado, só
 a fim de seguirem o querer de seu antecessor, & q
 a estes chegasse o nosso Santo a sustentar, & fazer
 favores, foi liberalidade Divina. & magnificência
 gran-

grande. Vay falando o Profeta Ifaias, quando trata do tabernaculo de Deos, daquelle Sacramento, na opiniaõ do grande Oleastro Inquisidor Apostolico neste Reyno, lustre grande desta sagrada Religiaõ: & diz que naquelle mysterio he Deos estremadamente liberal, ou supremamente magnifico: *Ibi magnificus est Dominus*. E porque rezaõ ha de ser isto assim? Eu a direi: Os homens foraõ oppostos àquelle mysterio, puzeraõlhe suas objeçoës *Quomodo potest: Litigabant ergo*: Em aquelle mysterio estaõ os accidentes de pão apartados de Christo, & com tudo este Senhor, dizem os Theologos, està por hum modo sustentando aquelles accidentes; està tambem em aquelle mysterio sustentando aos homens: *Caro mea vere est cibus*: E que Christo esteja em aquelle mysterio fazendo bem, & sustentando aos homens, que lhe saõ oppostos, & juntamente aos accidentes, que estaõ delle apartados, he acçaõ taõ generosa, he favor de tanta liberalidade, que sò alli em aquelle Sacramento se mostra Deos por Antonomazia magnifico: *Ibi magnificus est Dominus*. Nisto se assemelhou muito S. Pio cõ Deos em fazer bem, em conceder favores àquelles, q̃ lhe eraõ contrarios, àquelles, que delle se tinhaõ apartado. Mas não foi esta nem a primeira, nem a ultima acçaõ de sua generosidade. Taõ grandioso foi este Santo Pontifice, que em certa occasiaõ indo pela praça de S. Pedro se chegou a elle o Embaixador del Rey de Bolonha, & despedindose

Ioan.

6.

delle lhe pedio alguma reliquia sua para levar a seu Rey. O Santo Pontifice vendo que não tinha que lhe dar, baixando as mãos tirou da prassa hũa pequena da terra, que lhe deu, & recolhendoa o Embaixador em hũ pano, vendoo despois achou tudo cheyo de sangue. Acção prodigiosa foi esta, & digna de toda a ponderação. He sentença cõmua em a Medicina, que pôde ser taõ grande a pena em hum fugeito, que naturalmente de sy lance sangue. Taõ liberal era o nosso Sũmo Pontifice, que vendo dava na presente acção coufa, que não era sua, ou q̄ não tinha de seu coufa, q̄ pudesse dar, q̄ lhe cauzou taõ grande pena, q̄ lhe custou sangue. Isto he ser Monarca, não da terra, mas do Ceo.

○ Da Lua se diz, que no dia do Juizo se ha de desfazer em sangue, *Sol convertetur in tenebras, & Luna*
Aetor. in sanguinem: E qual ha de ser a cauza desta mudança taõ grande? Qual o motivo para a Lua se desfazer em sangue? Eu o apontarei: Deos fez a Lua Monarca celeste: *Vt praesset nocti:* & sendo Monarca do Ceo em o dia de juizo, não ha de dar coufa sua, ou não ha de ter de seu couza, que possa dar: *Luna non dabit lumen suum.* E a hum Princepe, que todo he do Ceo, cauzalhe tanta pena o não dar, o q̄ he seu, ou não ter de seu, que dar, que isto he bastante motivo, para se desfazer em sangue: *Sol convertetur in tenebras, & luna in sanguinem.* Taõ liberais são os Princepes, que são Divinos, taõ magnificos os Monarcas, que são do Ceo, que se tirão

raõ algũa coufa a outrem, a fim de fazerem al-
 gum favor, logo lhe he penozo, logo lhe custa
 fangue. Em o Sacramento do Altar se reprezē-
 ta Christo bem nõsso com pena: *Recolitur memoria Ex*
passionis ejus: taõ custozo lhe he aquelle beneficio, *Eccleij*
 q̄ assim se mostra seu fangue estar correndo: *Qui*
pro multis effundetur: Pois Senhor naõ estais fazendo *Matt.*
 ao homem o beneficio mayor, que pode haver, co- 26.
 mo logo vos mostrais com pena, & taõ grande, q̄
 vos custa fangue? Direi. Verdade he que estã Chri-
 sto dando a o homem o mayor beneficio, que po-
 dia cõunicarlhe, mas para o dar estã tirando o
 pão à terra, a sustancia ao pão, aos accidentes o su-
 geito; & que sendo Christo hum Principe Divi-
 no supremamente liberal; todo em fim Monarca
 do Ceo faça hum beneficio. tirando tanto a ou-
 trem, he motivo bastante, para que o Senhor se
 mostre com pena: *Recolitur memoria passionis ejus.*
 Para que lhe seja taõ custozo que derrame fangue:
Qui pro multis effundetur. Saõ Pio Vigairo de Chri-
 sto em tudo na terra, & em tudo sũmo no mundo,
 por ser supremamente liberal lhe cauzava pena
 naõ ter coufa algũa, que pudesse dar, & lhe custa-
 va fangue o tirar algũa couza a outrem.

Naõ he menor a virtude do agradecimento, q̄
 deve resplandecer em os Princeses: nesta foy o
 nõsso Pontifice supremamente grande, pois foi es-
 tremadamente agradecido. Em o dia, que o coroa-
 raõ, passando por hũa rua de Roma vio a hum ruf-

tico lavrador, o qual o tinha favorecido, quando hia perseguido por cauza das contendias, que avia tido com seu antecessor Pio IV. & logo o nosso Sũmo Pontifice chamou este rustico a sy, & lhe fez grandes favores dignos de sua magnificencia. Esta acção foi muy contraria ao que no mundo se vè, fora foi sem duvida daquillo que ordinariamente no mundo se obra; pois a dita, ou estrella, que teve hum sũgeito de ficar superior, & a estrella, que o outro não teve por ficar inferior, logo os aparta.

Poz Deos o firmamento em o meyo das agoas a fim de as dividir: *Fiat firmamentum in medio aquarũ, & dividat aquas ab aquis.* Pois o firmamento ha de fer o executor destas divisões, elle he o que ha de apartar as agoas hũas das outras? Sim. Não vem, q̄ o firmamento tem em sy as estrellas; não vem, que as agoas, que ficaraõ para a parte de cima, tem a estrella de serem superiores, & as agoas, que ficaraõ para a parte de baixo, ficaraõ sem estrella, & por isso inferiores: o firmamento pois ha de fer executor destas divizoões, a estrella que hum tem de ser superior, & a estrella, que outro não tem, por ser inferior, isso he o que os faz apartar. As estrellas dividem-se em certas, & errantes; se a estrella vos acertou com o lugar, ou dignidade, apartaestesvos de todos por ditozo; se a estrella vos errou, em vos não darem o posto, ou em seres inferior, apartaraõ-se os outros de vòs por desgraçado. Esta differença vay dos que saõ do Ceo, aos que saõ da terra; o q̄ he

he divino ainda que vos veja baixo & em menor esfera, ou menor lugar, sempre o achareis com vofco unido: não affim o que he da terra; pois se vos vir descer logo experimentareis que se chegou a partar. Dous generos de accidentes observaõ os Theologos em aquelle mysterio sacramentado; huns accidentes são proprios de Christo, & outros, que foram de pão: porem entre huns, & outros ha esta differença; os accidentes do pão estão apartados de Christo, & os outros accidentes estão a Christo unidos. He Theologia certa. Agora à difficultade. Se Christo Senhor nosso disse de sy, que era pão: *Ego sum panis*: Porque cauza os accidentes de pão, affim como os outros não estão a Christo unidos? Direi. Os accidentes, que são proprios de Christo, vem do Ceo, & os accidentes que são proprios do pão, levantaõse da terra; Christo em o Sacramento baixa, & desce à menor esfera: *De caelo descendit*: occupa em aquelle mysterio melhor lugar, do que em o Ceo tinha; claro pois estava que os accidentes de pão aviãõ de estar apartados, & os outros sempre se aviãõ de ver unidos. Tal he a condiçaõ das couzas, que se levantaõ da terra, que se vos vem baixo, logo se apartaõ; & pelo contrario as couzas do Ceo, que ainda que estejam em menor esfera, sempre com vofco se unem. Em tudo foi logo grande São Pio, & dado pelo Ceo, pois a dignidade Pontificia não o tornou mais altivo, pois quanto mais nella cresceo, tanto

mais

Ioan.
6.

mais humilde se mostrou.

Em o primeiro dia, que este Santo Pontifice tomou posse da Cadeira de S. Pedro, disse ao Cardinal de Aragão beijandolhe o pè, que lembrado estava fora criado de seu pay, & o servira. Acção foi esta tão luzida, que podemos dizer resplandeceo sobre as mayores; he o acto mais heroico, que pôde dar-se em hum sugeito conhecer que como serviu; obedeceo, & não advertir, que como Senhor mandou. Não ha Planeta mais resplandecente que o

Gen. I Sol: *Luminare maius*: não pode hum varão Apostolico mais luzir que este Planeta Rey. *Quasi Sol refulgens, sic ille refulsit in Templo Dei*: he o Summo nos luzimentos, unico he nos resplandores. E em que lustra mais o Sol? Qual he a virtude, q̄ no Sol mais luz? Ora digo, deixando outras cousas, que vem a fer acharmos que o Sol conhece o seu occaso, & não lermos, que adverte o seu nascimento. O Sol em seu nascimento vai subindo altivo, & no seu occaso vai humilde descendo; ao Sol no seu primeiro nascimento foilhe dado o mando de tudo,

Gen. I quanto ha: *Vt præesset dies*: o Sol em seu occaso servio, & obedeceo ás vozes de Iosué: *Erat tunc temporis, disse o douto Abulense, occubitus Solis*: E Planeta que conhece o occaso, & tempo, em que obediente serve, & não adverte o nascimento, & tempo, em que como Senhor manda, lembra-se do servir, & não adverte o mandar. Isto falo sem duvida sobre todos resplandecer, aqui se conhece o

Sol por luz máyor: *Luminare maius*. Acção he esta de taõ grande admiração, que naõ hum, mas muitos prodigios inclue em sy: andando os homens a encubrir tanto suas faltas, & a por em publico suas grandezas, aver quem se lembre de que servio, & naõ advirta, o que manda como Senhor, isto he fazer em hũa sò acção muitos prodigios dignos de eterna memoria. Do Sacramento da Eucharistia disse o Profeta Rey, que nelle executàra Deos muytas maravillas, as quais pediaõ hũa lembrança sem limite: *Memoriam fecit mirabilium suorum*; E em *Psal.* que estaõ postos estes prodigios, perguntará alguẽ? 110. Respondo: Christo Senhor nosso em aquelle mysterio lembra-se q̄ desceo: *Ego sum panis, qui de Cælo Ioan. descend:* & naõ lemos que advertile que subio; em 6. Christo ouve descer do Ceo para a terra, & ouve subir da terra para o Ceo, quando desceo do Ceo para a terra, tomou forma de servo obediente: *Humiliavit semetipsam formam servi accipiens*: quando *Ad* subio da terra para o Ceo, foi aclamado por Rey: *Philip Attollite portas Principes vestras, & elevamini portæ æternales, & introibit Rex gloria:* & que avendo em *Psal.* Christo tempo, em que servio, & tempo em que manda, esteja cõ tudo em aquelle mysterio do Sacramento lembrando-se de que como servio, obedeceo, & naõ advertindo em que como Senhor mandou. Isto diz o Profeta Rey, he hũa obra, em que se contêm muitos prodigios dignos de eterna lembrança: *Memoriam fecit mirabiliũ suorum*. Estas fo-
raõ

raõ as prodigiosas acçoens de Pio V. em tudo sũmo, lembrarle de que como seruo obedescera, & naõ de que como senhor mandava.

Em o discurso de sua vida muitas outras acçoẽs em tudo grandes fez este Santo, as quais naõ posso eu discorrer, nem outro algum poderá contar. Acabou a vida dezenganando com a morte a toda a grandeza da terra, pois nem a hũa sũma grandeza perdoa: porque ainda que Pio V. venceo a fortuna, naõ pode triunfar da morte: nõ modo com tudo, com que morreo, mostrou a todos, que como justo acabava: E foi, que estando enfraquecido cõ largas enfermidades morreo dizendo com voz taõ grande, que pareceo a todos que naõ acabava ainda: Senhor acrescentai as penas, com tanto que aumenteis a paciencia. Vendo o Centurio o modo

Marc. com que Christo morria em hũa Cruz: *Videns autem Centurio, quia sic clamans expirasset:* brãdou dizen-

Luce. do, que Christo era Santo: *Vere hic homo justus erat.*

23. E qual foi o modo, com que Christo morreo? Foi lançando de sy hũa grande voz: *Emissa voce magna:* olhava o Centurio por hũa parte a Christo, & viao estar enfraquecido por cauza das penas, que padecia, via pela outra parte que em Christo se ouvia hũa muito grande voz: *Emissa voce magna:* inferia pois consigo, este he mais que humano, isto he obra de Deos, & milagre, que este homem faz, isto he spirito, mais que de homem: & assim eu creyo que he justo: *Iustus erat:* creyo que era Filho

de Deos: *Vere Filius Dei erat iste*. Esta mesma opini-
 aõ deixou S. Pio em sua morte. Em o mundo to-
 do, pois do mesmo modo spirou. Foi Santo na vi-
 da, & foi justo na morte, teve nome de Santo por
 rezaõ do officio, foi em verdade justo por causa de
 suas obras: *Vere hic homo justus erat*.

A hũa vida taõ santa em sumo grão, rezaõ era
 concederfelhe hũa bemaventurãça em grão sumo,
 & assim creyo que Deos o fazia: *Constituet cum su-
 pra omnia bona sua: id est supra gloriam*: lê Tertulliano
 referido pelo Doutor Angelico em a sua Catena.
 Hũa bemaventurança em sumo, dizem os Theo-
 logos, he a que tem outo grãos: sumamente està S.
 Pio Beatificado, pois logra outo grãos de Bema-
 venturança. E senaõ vedeo. Està Beatificado por
 rezaõ do caminho, que deixou, tomando o cami-
 nho para Deos, sendo ainda menino: *Beati inma- Psal. 1*
culati in via. Beatificado por assistir na Casa de De- 118.
 os, servindo aquelle Senhor: *Beati qui habitant in do- Psal.*
mo tua Domini: Beatificado em o habito que pro- 83.
 fessou: *Ambulabunt mecum in albis, quia digni sunt*. Bea- Apoc.
 tificado pela sabedoria, em que tanto floreço: 3.
Beatus vir, qui in sapientia morabitur. Beatificada se- Eclesf.
 rà sua alma pela Fè, por quem tanto fez: *Beata, 14.*
quæ credidit. Beatificado pois quando conselheiro Luc.
 naõ foi atras dos conselhos injustos: *Beatus vir, qui c. 1.*
non abiit in consilium impiorum. Beatificado por rezaõ Psf. 1.
 dos opprobios & injurias que padecco: *Beati estis, Matt.*
cum maledixerint vobis homines. Beatificado serà em 5.

fūmo por ser o outavo grão, pois foi Pastor vigilante: *Beatus ille servus, quem cum venerit Dominus ejus, invenerit sic facientem.* Esta he a causa de Deos o beatificar sobre todos: *Amen dico vobis, quoniam supra omnia bona sua constituet eum.*

Este tambem he o motivo de vermos hoje taõ aumentados os lyrios Filhos do grande Patriarca S. Domingos: *Considerate lilia agri, quomodo crescunt.* Entre tantos aumentos te confidero já hoje ó Religiaõ sagrada, que ignoro se es campo de Santos, pois te vejo adornada de tantos lyrios: cuydo q̃ es jardim de virtudes, pois te vejo em Rozas de S. Maria: Parecesme mar de santidade, pois em ti se criaõ Margaritas de Saboya: contemplo em ti hũ thesouro de boas obras, pois aqui topo com Iacintos: vemme à imaginaçaõ, que es Ceo de Beatificados, pois todos aqui lois Estrellas: cuydo que em tudo es grande, pois aqui vejo os Albertos Magnos: naõ duvido, que es esfera, para tomar o Sol, pois aqui està hum Thomas, Sol das sciencias, Iosue divino, aquem parou o Sol, naõ no Ceo, mas no peito, no Ceo torno a dizer, que o peito de Thomas era hum Ceo. Em ti conheffo a base de toda a Igreja, pois ati se devem muitas primeiras pèdras fundamentais de toda ella; & em special a mais principal que foi a do insigne Sūmo Pontifice Pio Quinto.

Deste aprendei todos, ò Fieis: *Iustitiam discant omnes:* aprendei deste Santo Pontifice flores da
moci-

mocidade, em poucos annos de vida muitos fructos de discriçã. nas obras deste grande Pontifice, sendo minino, tendes materia para aprenderes letras, com que saibais fugir ao mundo ainda na mayor idade: aprendei Religiosos mais reformados, que nos exercicios deste grande varaõ tendes hũ retrato, para copiades em vós as perfeçoens mayores de vosso estado: aprendei Prelados das Religioens, que no governo deste Santo encontrareis o caminho mais conveniente, para satisfazeres ás obrigaçoẽs de vossos officios: aprendei Conselheiros mais politicos, q̃ nos dictames de Pio V. quãdo Cardeal achareis a idea mayor, para sahires a luz cõ os cõselhos mais ajustados: aprendei finalmente sũmas Thearas do mundo todo, que neste Sũmo Pontifice tendes o espelho mais puro, a que podeis compor vossas acçoens. Vereis o Sũmo Pontifice Pio Quinto, o qual sendo o ultimo dos deste nome, foi como a circumferencia que comprehendeo toda a perfeiçã dos outros. De Pio Primeiro teve a reformaçã do Ecclesiastico, & a perseguiçã dos hereges: do Segundo as aventejadas letras, & a fortaleza do animo: do Terceiro as eternas faudades, que a todo o Povo christão deixou: do IV. as mayores fortunas, em que outrem jã mais se vio: E em tudo sũmo, & por isso sem igual: sũmo no inferior estado em que nasceo: sũmo no exercicio humil de em que se occupou, sũmo em a Religiã em que foi professo: sũmo em as dignidades de

Mestre, & de Inquisidor: sũmo em o governo quando Prelado em a sua Religiaõ: sũmo em os conselhos quando Cardeal: sũmo em em a vigilancia, quando Sũmo Pontifice de toda a Igreja: sumamente milagroso quando na morte; & ultimamente sũmo na Beatificaçaõ. E em tudo podemos dizer, que tivemos em Pio V. hum Sũmo Pontifice

Ad grande: *Habemus ergo Pontificem magnum.* Desde o
Hebr nascer a the o morrer em tudo Vigairo de Christo
 4. na terra, Christo foi concebido em Nazareth, & nasceo pobre sobre palhas em o Cãpo de Belem: Saõ Pio concebeose em Bosco, & nasceo entre palhas em o Campo Alexandrino: Christo morreo entre vozes grandes, & a sua morte seguiuose a festa dos Iudeos. Saõ Pio acabou a vida entre grandes vozes, & seguiraõse a sua morte aplausos em os Turcos. Christo na vida nada convinha com peccadores: *Segregatum a peccatoribus:* Pio quando Pontifice dizia que naõ podia estar em Roma com gente peccadora: em tudo naõ teve lugar, pois foi sobre todos: *Supra omnia bona sua constituet eum.*

Com hum sò talento que Deos em seu nascimento lhe deu, que foi o da discricaõ, enteressou este Servo de Deos tanto para seu Senhor, tendo sò os olhos na vigilancia, que Deos lhe intimava: *Vigilate:* sendo assim, que ha muitos a quem Deos com o nascimento cõmunica tantos talentos, & nada para Deos lucraõ: *Quod vobis dico, omnibus dico, vigilate:* afirma o Senhor que naquillo mesmo
 13. que

que diz em o presente Evangelho a seus Discipulos, & Ministros da Igreja, diz a todos, & vem a ser que vigiem. Materia he esta por ser da Bemaventurança, em que nos vai tudo: *Super omnia bona*: ponto he este, que por ser da salvação, pede todo o cuidado: *Cogitavi dies antiquos*: dizia o Profeta Rey: via-se com cuydados, porque olhava para a Bemaventurança: *Annos eternos in mente habui*: negocio he este, que pede toda a cautela: *Cavè tibi, & attende diligenter*. Naõ ha cousa mais delectavel, disse o Sabio, que ver o Sol, mayor o será sem duvida, o estar à vista do Sol Divino, em que consiste nossa Beatificação. Vigiemos pois todos no cõprimimento de nossas obrigaçoens, em o qual perseverando, asseguraremos: hũa graça final, & por meyo della hũa gloria que nam terá fim. *Ad quam.*

• nos. &c.



